

Maluf chama Lula de apátrida. Por causa da foice e do martelo.

"Quem usa bandeiras vermelhas com a foice e o martelo e toca a 'Internacional' no encerramento de seus comícios não pode ser presidente do Brasil. É um apátrida. E eu considero o sr. Luiz Inácio Lula da Silva um apátrida." A declaração indignada foi feita ontem pelo candidato do PDS, Paulo Maluf, ao retornar ao seu comitê, uma mansão na rua Venezuela, nos Jardins, após uma "carreata silenciosa" de que participou percorrendo vários pontos da cidade.

Maluf, que percorreu o Largo 13 de Maio, em Santo Amaro, o Largo Pinheiros, a rua Pio XI, na Lapa, e a praça João Mendes, no Centro, em carro aberto e cercado de bandeiras brasileiras e da sua campanha, acompanhado de cerca de 50 carros particulares, concedeu entrevista à imprensa por volta das 15h30, no seu comitê. Comentou o comício de encerramento do PT, irritado com a utilização da "Internacional" tocada para encerrar o discurso de Lula e do excesso de bandeiras

vermelhas. E aproveitou para falar também no último debate, promovido pela TVS: "A emissora provou que realmente é democrática. Afinal, estavam lá o Brizola, o Lula e o Covas, que não queriam e condenavam a candidatura do Sílvio Santos. E também estava lá o Maluf, que sempre defendeu o empresário e seu direito de ser candidato".

O candidato do PDS se acha "no direito" de pedir votos aos virtuais eleitores frustrados de Sílvio Santos. "Eu acho que quem queria votar no empresário e apresentador de TV Sílvio Santos, deve votar no Maluf, que foi o único que defendeu, desde o primeiro momento, o direito dele concorrer."

Vendendo otimismo, Maluf comentou: "Já me considero no segundo turno". E contestou as pesquisas que colocam Fernando Collor à frente, com uma grande diferença dos demais candidatos: "Eu não acho que o Collor seja candidato para o segundo turno, porque as pesquisas estão